da
tra.
eito a
re a

Amada ou odiada, ela é sempre assunto nacional

Poucas personalidades conseguiram mobilizar tanto a **opinião** pública nacional, contra ou a seu favor, quanto Sandy Leah Lima. A cantora, que completou 23 anos de vida ontem, arrebata pelo Brasil milhares de fãs **apaixonados** pelos seus talento e carisma, e outros tantos que só fazem criticá-la. Elogiada como "a filha que toda mãe gostaria de ter" ou taxada como "a breguice em pessoa", a cantora é **sucesso** há 15 anos, desde que iniciou sua carreira artística ao **lado** do irmão, Junior Lima, com 7 de idade.

Desde então foram 15 CDs e 4 DVDs lançados, dois **filmes** ("O noviço rebelde", com Renato Aragão, em 1997, e "Acquária", em 2003), a novela "Estrela-guia" (2001), em que viveu a protagonista Cristal, e o seriado de TV "Sandy e Junior", que foi ao ar nos domingos da Globo, de 1998 a 2002. O programa que revelou a **porção** "atriz" da filha de Xororó foi baseado no badalado filme "Grease — Nos tempos da brilhantina", de 1978. Longa que, por sinal, já era um marco na vida de Sandy: seu nome foi **inspirado** na personagem-protagonista, vivida por Olivia Newton-John na produção.

Sandy e Junior crescem, gravam músicas românticas e, em 97, estréiam na TV e no cinema

CAPÍTULO 2

Depois do sucesso do começo de carreira, Sandy e Junior optaram por mudar um pouco sua música. Na verdade, não foi uma opção, mas uma transformação natural com o crescimento dos irmãos: a dupla infantil dava lugar a cantores voltados para o público jovem.

Em 93, com o terceiro disco, "Tô ligado em você", eles já mostravam essa mudança — que foi gradativa, disco a disco. O álbum vendeu 370 mil cópias e relembrava a Jovem Guarda, com sucessos como "Splish splash".

Em 94, "Pra dançar com você", disco que já contava com número significativo de cordas e metais, vendeu 400 mil cópias, puxado pelo sucesso "Com você".

No CD de 95, "Você é demais", a maioria das músicas já falava de amor, tema que seria recorrente na carreira de Sandy e Junior. Embalado por "Vai ter que rebolar" e pela participação de Xuxa, vendeu 470 mil discos.

E os números só aumentavam: em 1996, foram 550 mil cópias vendidas do álbum "Dig dig joy", que estourou com a música-título e "Não ter". No ano seguinte, "Sonho azul" não repetiu os números — vendeu 370 mil —, mas teve que competir com coletâneas e um vídeo.

Ainda em 97, a dupla ampliava seus horizontes, estreando na TV e no cinema. Na Manchete, o programa "Sandy e Junior show", que juntava músicas, jogos e entrevistas, durou poucos meses. Já o filme "O noviço rebelde", de Renato Aragão, com os irmãos no elenco, foi visto por 1,5 milhão de pessoas.

FOTOS DE SÉRGIO TOMISAKI / 18.11.97

Sandy mudou muito, da menina de 93 à moça de 97. E também vendeu mais: só "Dig dig joy" (ao lado) bateu as 550 mil cópias

Desabafo musical

Sandy lança CD com o irmão e reclama da imagem de princesa

■ CHRISTINA FUSCALDO
christina.fuscaldo@extra.inf.br

■ O novo disco de Sandy e Junior chega às lojas cheio de declarações e desabafos. Em "Discutível perfeição", Sandy, que compôs sete das 12 músicas do repertório, pede para que, de uma vez por todas, parem de considerá-la uma princesa: "Por favor, não me idealize (...) / A princesa também briga, encrenca, berra e fala palavrão".

— Fiquei na dúvida se colocava essa música no disco, porque é um desabafo. Mas quero acabar com os rótulos. Cansei de todos acharem que sou uma princesa encastelada — afirma Sandy.

A cantora também se mostra apaixonada no CD, apresentando composições pra lá de românticas. "Tudo pra você" foi a primeira música que compôs ao piano, instrumento que estuda desde o ano passado, e teve Lucas Lima, seu namorado, como inspiração.

— As músicas românticas refletem o momento que estou vivendo, ou seja, meu namoro com Lucas — declara Sandy.

O amor de Junior pelo rock também está presente no disco. Ele gravou bateria em todas as músicas e emprestou a voz para as dançantes "Dessa vez" e "O preço", esta última de Frejat, Mauro Sta. Cecília e Luce.

— Já temos 23 *(ela)* e 22 *(ele)* anos e aí estão nossas experiências desde o último disco, lançado há dois anos e meio. Estudamos música e crescemos como profissionais — diz Junior.

O 15º disco da dupla não tem nome e a capa não tem foto, tudo para mostrar que fazer música para criança é coisa do passado.

— Temos que ser sinceros com o que queremos. Esse álbum é a cara da fase que estamos vivendo. Não somos mais a dupla que faz música para crianças — diz Junior.

DE CABELO VERMELHO

JUNIOR NA DIREÇÃO
Junior co-dirigiu o CD ao lado do produtor argentino Sebastian Krys: "Tínhamos alguns nomes, mas me identifiquei com ele de cara. O trabalho fluiu".

VISUAL NOVO
Sandy pintou o cabelo de vermelho: "Quando lançamos um disco, mudamos também o visual".

SOCIAL
A música "Nas mãos da sorte" tem participação de Milton Nascimento, que canta um rap de Gabriel O Pensador e do rapper Taboo, do grupo americano Black Eyed Peas. Segundo Sandy, a canção fala sobre a situação do Brasil: "A gente precisa usar a música a favor do bem".

Junior, Sandy e o elenco do seriado global, numa gravação nos estúdios RA

Gravação é em alto-astral

"Um bom dia de trabalho a todos vocês!", diz Paulo Silvestrini, diretor do seriado "Sandy e Junior". Há quatro anos, ele começa as gravações assim. O clima nos estúdios Renato Aragão, onde o programa é feito, é o melhor possível.

— O sentimento que pinta na gravação vai para o ar. Temos muito prazer em fazer o programa — diz Silvestrini.

O papo rola solto nos intervalos. Assuntos como a saída do dia anterior ou a nova paquera são recorrentes. E, é claro, certas personalidades se destacam: Wagner Santisteban é o mais engraçado; Karina Dohme, a atrapalhada; Fernanda Paes Leme é espalhafatosa; e Camila dos Anjos, a quietinha.

E Sandy e Junior não ficam fora dessa bagunça. Junior, aliás, é um dos mais bagunceiros.

— Quando tem alvoroço atrás da porta do cenário, já sei que é comandado pelo Junior — entrega o diretor.

Sandy, apesar da aparência de calminha, também tem seus momentos divertidos, como quando resolve imitar Shakira ou Alanis Morisette. O estúdio inteiro, é claro, cai na gargalhada.

Na última terça-feira, o elenco se reuniu na casa de Wagner e Fernanda, no Recreio, para comer pizza. Não saíram antes de 1h. Nada demais, se entre eles não estivessem Sandy e Junior.

adequada para se referir a um show no Rio. A dupla, que tem ficado mais aqui do que em Campinas, onde mora, confessa que está adorando o calor da Cidade Maravilhosa.

— O Rio é a cidade mais importante do Brasil e uma das mais bonitas. Os cariocas são muito simpáticos e é ótimo fazer esse show aqui, melhor do que em qualquer outro lugar — diz Sandy.

Mas, apesar de adorarem o Rio e as coisas do Brasil, os irmãos estão tendo que se acostumar a uma nova realidade: o exterior. Dando os primeiros passos na carreira internacional, eles sabem que a hora é de se dedicar ao público gringo.

— Tivemos resultados muito melhores do que esperávamos. A gente ainda não ia lançar o CD na Alemanha, por exemplo, mas foram tantos pedidos que resolvemos adiantar os planos — conta Junior. — Estamos fazendo tudo com cuidado. Queremos algo sólido, não uma carreira meteórica.

7.680.000 discos já foram vendidos por Sandy & Junior, contando os CDs de carreira e as coletâneas

'Às vezes, é bom ter a liberdade de fazer compras'

Apesar de tudo parecer maravilhoso além-fronteiras, há uma barreira que ainda causa problemas para eles. Ou melhor, para um deles.

— Eu não tenho dificuldade para aprender outras línguas, mas a Sandy é impressionante! — conta Junior. — Ela aprende tão rápido que eu fico besta. Eu sou um pouquinho mais normal... A Sandy chega num país, conversa com as pessoas no caminho, anota e aprende. Na Alemanha, ela saiu falando umas frases e o público adorou. E eu tenho que correr atrás, né, para não parecer antipático.

A turnê pela Europa e pela América Latina foi tão intensa que acabou provocando uma pequena confusão.

— Fomos fazer um show no México e tínhamos que cantar em espanhol. Na primeira música, comecei a cantar em francês! — lembra Sandy. — Quando me dei conta, mudei rapidamente e continuei em espanhol. Mas todo mundo percebeu que a gente estava confuso e foi uma gargalhada geral.

Com os primeiros fãs-clubes internacionais pipocando na Espanha e no México, a dupla já começa a descobrir que não existe público como o brasileiro.

— Lá, no primeiro dia, os fãs tiram fotos e pegam autógrafos. Depois, não fazem mais isso. Só voltam a falar com a gente ou tirar foto uma vez ou outra. Aqui, cada vez que nos encontram, eles pegam

KARLA RONDON PRADO

Sucesso é pouco

Sandy e Junior estão há apenas nove dias na Europa, mas o reboliço já é imenso. Os irmãos começaram a viagem de divulgação do CD internacional por Madri (foto), passaram por Paris, gravaram uma música em francês e, em Portugal, quase puseram abaixo a Fnac de Lisboa. A dupla faria por lá um pequeno show para cem pessoas, só que deu de cara com mais de mil fãs do lado de fora. A gerência da livraria foi obrigada a cancelar a apresentação e chamar a polícia para evitar confusão. Ainda na terrinha, eles conseguiram 49 pontos de audiência para o programa "Herman SIC". E não acabou aí: Sandy e Junior vão hoje para Milão, onde estão em primeiro lugar no "Top teen" da MTV italiana, com a música "Love never fails". Ha fôlego. Mas eles agüentam...

DIVULGAÇÃO/SIMON FOWLER

A dupla gravou canções em inglês no CD, lançado aqui e no exterior

LEONARDO FERREIRA

O Brasil ficou pequeno para o sucesso de Sandy e Junior. A dupla começa hoje na Europa uma maratona de entrevistas para a divulgação do CD "Sandy e Junior — Internacional". A viagem marca o lançamento oficial da carreira dos irmãos no exterior. Para aliviar a saudade, os pais, Noely e Chitãozinho, vão junto. A primeira parada é a Espanha. Depois, eles seguem para França, onde vão gravar músicas em francês, Portugal e Itália. Apesar da confiança, o frio na barriga é inevitável.

— Queremos construir uma carreira sólida lá fora. Não gostaria de ser apenas um sucesso passageiro. Nós não temos medo, mas sempre dá aquela ansiedade de como seremos recebidos — diz Junior.

O novo disco, também lançado por aqui com 11 músicas em inglês e duas em português, recebeu tratamento de luxo. Gravado em Los Angeles, contou com a participação de compositores que trabalharam com Britney Spears e Backstreet Boys, entre outros astros. Outra novidade é a maior participação de Junior, que faz a primeira voz em quatro canções.

Daqui a 25 dias, eles estarão de volta para dar continuidade à turnê nacional. O mercado americano, mais difícil, só será testado no ano que vem. Para os fãs brasileiros, a notícia que todos queriam ouvir: mesmo se a carreira internacional decolar, a dupla não se muda para o exterior.

— O Brasil continua sendo nossa prioridade. Não pensamos em morar fora. Temos uma raiz muito forte aqui. Continuaremos sendo o que sempre fomos — garante Sandy.

No dia 10 de junho de 2002, Sandy e Junior falaram sobre o CD "Internacional" da dupla, voltado para o exterior, no Sessão Extra.

FIM DA DUPLA AUMENTA SUCESSO

O fim da dupla Sandy e Junior está fazendo bem para a popularidade dos cantores. O último disco dos dois estacionou nas 125 mil cópias vendidas. Mas o "Acústico MTV", em três semanas de venda, já esgotou a tiragem inicial de 70 mil cópias, distribuídas às lojas. Isso

mente o anterior.

Além disso, todos os shows que a dupla vem fazendo dessa tão falada última turnê, que vai até dezembro, estão com os ingressos esgotados. No Nordeste, por onde eles andam desde a semana

A dupla ganha o mundo

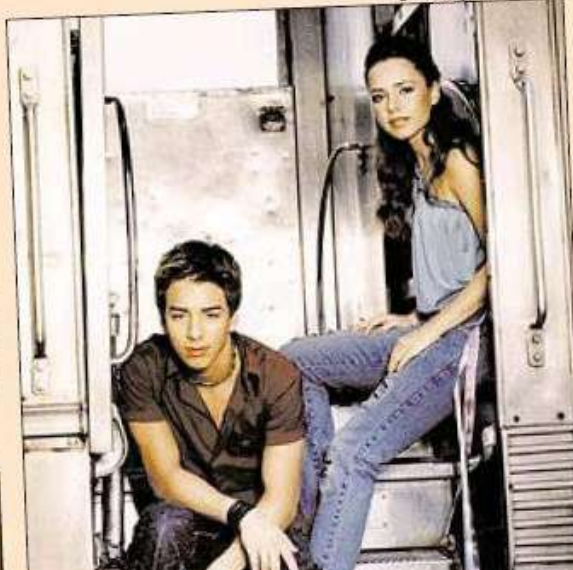
Em 2002, Sandy e Junior iniciam carreira internacional e seriado passa a ser gravado no Rio

ÚLTIMO CAPÍTULO

Em 2002, Sandy e Junior já tinham fama, vendiam milhões de discos no Brasil e estrelavam um programa de TV líder de audiência. O próximo passo seria expandir essas fronteiras e lançar um CD internacional.

O álbum, que vendeu até setembro 380 mil cópias, teve músicas estouradas, como "Love never fails" e "O amor nos guiará". Na divulgação, a dupla viajou por diversos países da Europa e da América, como EUA, México, Alemanha e França.

O seriado de TV também mudou. Depois de três anos gravando em Campinas as aventuras da turma no colégio CEMA, o programa se mudou para o Rio de Janeiro. Os personagens, como os intérpretes, também cresceram, e passaram a morar sozinhos e a fazer faculdade. Além disso, novos amigos chegaram na turma e Sandy arrumou até uma paquera, o bailarino João Pedro.

ARQUIVO/01.04.2002

DIVULGAÇÃO/02.10.2002

CURIOSIDADES

GRANDES NOMES
O CD internacional dos irmãos contou com a participação de profissionais experientes na produção. Além disso, Michael Bolton e Dianne Warren fizeram uma música para a dupla.

PAÍSES
A gravadora Universal pretende lançar, até o fim de 2002, o CD internacional em 17 países: Brasil, Portugal, México, EUA, Espanha, Colômbia, Venezuela, Chile, Argentina, Costa Rica, França, Áustria, Suíça, Itália, Alemanha, Tailândia e Porto Rico.

A turnê "Identidade" é um reflexo do disco de mesmo nome: mais autoral, um show *da* Sandy e *do* Junior, não é simplesmente Sandy & Junior. Enquanto a cantora incluiu muitas de suas composições, Junior faz um instrumental propositalmente mais pesado. O toque pessoal também está nos detalhes: pela primeira vez, em 14 anos de carreira, Sandy se permite beber água no palco, e desta vez não há dezenas de bailarinos dividindo (e distraindo) a cena com a dupla.

A idéia de "palco cheio" é passada, por exemplo, com a multiplicação dos irmãos no telão, em tamanho gigante, o que deixa o público extasiado. A platéia também responde bem à projeção de notícias ruins publicadas sobre a dupla.

— Eu que selecionei as notícias. É a nossa maneira de nos defendermos, um tapa na cara com luva de pelica — diz Sandy: — É emocionante, as pessoas choram enquanto a música diz "não é fácil viver assim". Foi bom porque não costumamos desmentir nada. Para tal, precisaríamos de um programa diário.

"Identidade" será apresentado no Rio na próxima sexta-feira, no Riocentro. Mas os apressadinhos podem ver a dupla hoje, às 22h30, no Parque de Exposições Latiff Mussi , em Macaé.

A TURNÊ EM **NÚMEROS**

Preocupação com a qualidade

Chamada "Identidade tour", a turnê de Sandy e Junior pelo Brasil, embora mais modesta do que as anteriores, ainda deixa boquiabertos profissionais do meio musical. O resultado é um megaespetáculo. Veja os números:

- 200 pessoas envolvidas
- 200 toneladas de equipamentos
- 600kWs de energia utilizados
- 80 moving lights
- 100.000 watts de potência de som
- 40.000 ansi lumens (medida da intensidade da luz) projetadas em telões
- 3 telões (sendo um de fundo, de 13,20 x 6 metros e dois laterais, de 7 x 7 metros)
- 3 carretas para transporte de equipamentos
- 2 ônibus para transportar parte da equipe

Os irmãos estamparam a capa do Sessão Extra do dia 9 de dezembro de 2004, que trazia informações sobre show que os cantores fizeram no Rio: sem balé e com um som mais pesado.

... pesado no novo show

LEONARDO FERREIRA
lferreira@extra.inf.br

Sandy e Junior chegam ao Rio diferentes. No palco do Claro Hall, onde ficam de amanhã até domingo, nada de balé, efeitos especiais ou cenários mirabolantes. O que o público vai ver é a dupla soltando a voz acompanhada apenas dos músicos. A idéia de simplificar foi de Junior, agora com o sobrenome Lima, que assumiu a direção musical do show.

— Sempre cuidei muito do show. Quando alguém errava, eu sempre sabia. Talvez nunca mais haja balé no palco. Nosso som está mais pesado e queremos que as pessoas prestem atenção na música — diz Junior.

Depois de correr o país com a turnê do CD "Identidade", o Rio é a penúltima cidade a ser visitada. Sandy garante que o público que acompanha a dupla há 15 anos não estranhou a mudança no som:

— É o nosso melhor show. Confesso que fiquei com medo da reação, mas estamos na fase de arriscar. O público reagiu muito bem.

O show é a oportunidade de os irmãos estarem de volta à cidade. No ano que vem, eles vão aparecer mais por aqui. Sandy e Junior acabam de assinar outro contrato com a Globo e já pensam num novo programa. E não estranhe se nos próximos dias, Junior matar a saudade do Rio pegando onda na Prainha, o point preferido do cantor. Mas, antes disso, ele toca hoje com sua banda, Soul Funk, na boate Nuth, na Barra.

— Adoramos o Rio e tenho muitos amigos por aqui. Já tentei surfar e me dei mal. Fui de barriga na areia, mas não desisto — diz Junior.

DIVULGAÇÃO

A DUPLA SE APRESENTA no Claro Hall e Junior faz show com sua banda hoje na boate Nuth

top, telefone e um livro para os momentos de folga, "Só as mães são felizes", de Lucinha Araújo, mãe de Cazuza.

— Trabalhar com parentes não é fácil, como muitas pessoas pressupõem. Mas, passados 14 anos, já dá para separar a mãe da empresária, tanto para mim quanto para a minha família — diz Noely. — Não tenho como negar que a área de Comunicação da empresa me fascina, mas acompanho todos os setores: produção, financeiro, administrativo e comercial. Gosto especialmente de dirigir as atividades de marketing, como licenciamento, relações públicas e assessoria de imprensa.

Venda instantânea

A empresária se orgulha por só trabalhar com empresas líderes em seus segmentos, já que em geral o licenciamento é utilizado por quem não tem uma marca forte:

— De fato nosso caso é muito particular. Trabalhamos com empresas que buscam mais que uma licença, que estão atrás de uma parceria. Nós também buscamos mais que um cliente, queremos um parceiro. Não trabalhamos apenas com quem acredita que licenciamento é um toque de Midas.

Sandy e o tênis com seu nome: ela e o irmão têm 125 produtos licenciados

Atualmente, são 125 os produtos licenciados pela dupla. Com o lançamento do filme "Acquaria", em dezembro último, 25 novos produtos foram postos à venda com os personagens do longa-metragem. Nem os irmãos, nem a empresária gostam de falar sobre rendimentos ou dizem oficialmente os dados, mas sabe-se que a marca da dupla fatura por ano cerca de R$ 80 milhões, o que representa 5% do faturamento do mercado de licenciamento. Para os fabricantes, ter a marca é garantia de vendas. Tudo que é produzido é vendido quase que instantaneamente para o varejo. ●

Meninos de um milhão

Em 98, Sandy e Junior ganham disco de diamante com CD ao vivo e gravam especial na Globo

CAPÍTULO 3

Depois de sete anos de carreira com discos regulares, Sandy e Junior sentiam que era preciso mudar. Não a música, que se modificava gradativamente e em 1998 já era um pop adolescente. Era preciso variar o formato.

E "Era uma vez — Sandy & Junior ao vivo" cumpriu bem esse papel. Primeiro ao vivo da dupla, o CD tocou como nunca, vendeu 1,2 milhão de cópias e garantiu o primeiro disco de diamante da carreira. No mesmo ano, ainda seria lançado um vídeo, que alcançou a impressionante marca de 120 mil cópias vendidas. Além da música-título, impulsionada por ser tema de uma novela, o CD teve outras músicas estouradas, como "Em cada sonho", versão para "My heart will go on", do filme "Titanic" (eles tiveram exclusividade da versão brasileira da música).

Mas novas emoções ainda estariam por vir para a dupla nesse ano de ouro. Depois da rápida experiência na Manchete, eles emplacaram outro projeto televisivo: um especial de fim de ano, na Globo, que depois daria origem a um programa semanal. O "Especial Sandy e Junior", exibido em 27 de dezembro, tinha o formato que depois seria utilizado, com um colégio em Campinas servindo de palco para as aventuras da dupla.

FOTOS DE ARQUIVO

SANDY E JUNIOR cantam hoje músicas novas como "Encanto", tema do filme "AcQuária", que será lançado no próximo dia 12

■ **LUCIANA BARROS**
luciana.barros@extra.inf.br
■ **MARIANA CLAUDINO**
mariana.claudino@extra.inf.br

■ A apresentação de hoje à noite da dupla Sandy e Junior é, segundo a cantora, "um show de transição". Além dos grandes sucessos da carreira, os irmãos vão mostrar, pela primeira vez no Rio, no palco do Maracanãzinho, quatro canções de seu novo CD, "Identidade", lançado em outubro: "Encanto", "Desperdiçou", "Nada vai me sufocar" e "Você pra sempre (inveja)".

— Vamos ter também novos cenários e figurinos, mas o show do novo álbum, só no ano que vem — diz Sandy.

Ansioso pela apresentação, a primeira do "Carrefour Music Fest", Junior está mexendo nos arranjos de algumas canções, entre elas o sucesso "Enrosca":

— Estou sempre procurando novidade. Mas como a música vai ficar é surpresa.

A festa começa às 20h com "Não dá pra não pensar em você". Os fãs da dupla vão curtir ainda músicas como "Vamo pulá", "As quatro estações" e "A lenda".

As músicas novas virão num bloco separado, na segunda metade do show. Parte da renda da apresentação será doada para a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD).

— Esse é só o primeiro show. A intenção é ajudar outras instituições também — explica Junior.

A apresentação acontece num momento em que os irmãos se dedicam a dois importantes projetos: a divulgação do novo CD e o lançamento do filme "AcQuária", que tem "Encanto" como música-tema. O lançamento é no dia 12 de dezembro. Mas eles querem mais.

— Morremos de saudade do programa de TV, mas é preciso se encaixar em nossa agenda — afirma Sandy.

CONTINUA NA PÁGINA 3 ▸▸

OS NÚMEROS DO SHOW

■ *Sandy e Junior vão cantar* ***22 músicas,*** *sendo quatro do novo CD.*
■ *No palco, além dos irmãos, estarão* ***9 músicos*** *e* ***6 bailarinos****.*
■ *A equipe de apoio tem cerca de* ***50 pessoas****.*
■ *Durante* ***90 minutos*** *de show, a dupla troca de roupa cinco vezes.*
■ *A iluminação tem* ***100 movielights*** *(refletores de última geração).*
■ *A renda vai ajudar* ***5 centros de recuperação*** *da AACD, que atendem 1.500 pessoas por dia.*

Os irmãos mudaram visual, atitude e passaram a dar mas opiniões na própria carreira.